

**OBJETIVO**

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

**PÚBLICO ALVO**

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

**DATA DE INÍCIO**

01 de abril de 1980

**POLÍTICA DE GESTÃO**

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2024, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

**TAXA ADMINISTRATIVA**

10% (dez por cento)

**TAXA DE RISCO**

Não se Aplica

**META ATUARIAL**

INPC+4,59% a.a.

**COTA DE APLICAÇÃO**

Última Cota disponível - FEVEREIRO/2025

**DIVULGAÇÃO DA COTA**

Até o dia 25 do mês subsequente

**GESTÃO DOS INVESTIMENTOS**

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos - Gestão Discricionária.

**AUDITORIA**

BDO Auditores Independentes

**PATROCINADORAS:**

- a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
- b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

\* Médiana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 134 fundações atendidas pela consultoria.

**Composição da Carteira de Investimentos**

Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	179.093.570,01	92,68%	50% a 100%	96,92%	100%
Renda Variável	6.571.058,75	3,40%	0% a 30%	0,00%	70%
Multimercado	1.438.494,70	0,74%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.318.604,03	1,20%	0% a 15%	1,15%	15%
Imóveis	3.820.206,55	1,98%	0% a 5%	1,93%	20%
<b>TOTAL</b>	<b>193.241.934,04</b>	<b>100%</b>			

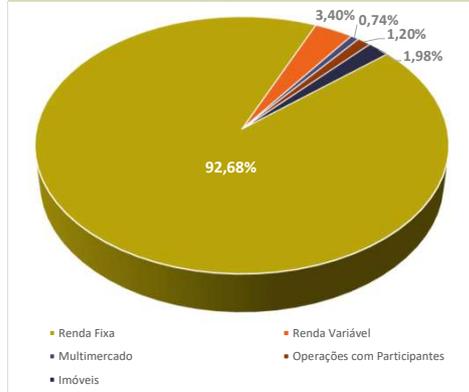
**Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido**

O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

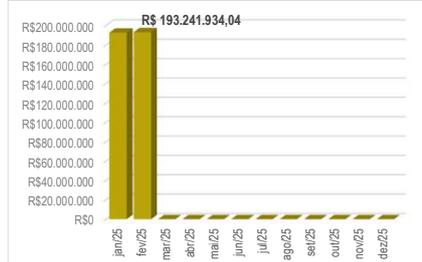
**Retorno x Benchmark (%)**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2025 Plano	1,00%	0,92%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,93%
INPC+4,59% a.a.	0,39%	1,84%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,24%
Médiana Planos BD¹	0,99%	0,96%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,96%

**Composição da Carteira**



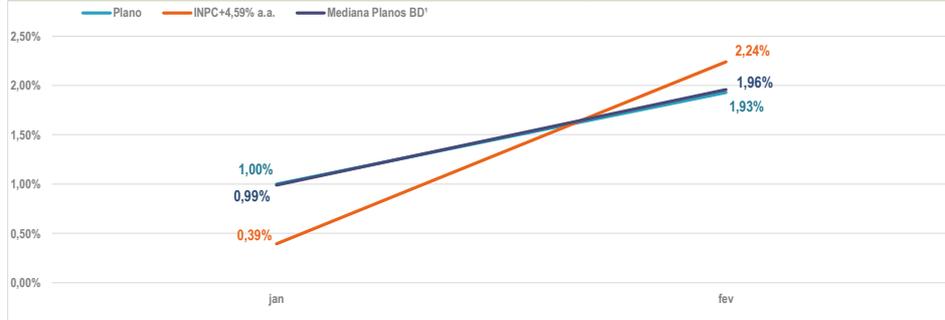
**Patrimônio Líquido**



**Indicadores de Mercado 2025**

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	1,31%	1,47%	5,06%
CDI	0,99%	2,00%	11,12%
IBOVESPA	-2,64%	2,09%	-4,82%
IGP-M	1,06%	1,33%	8,44%

**Rentabilidade Acumulada (2025)**



**Comentários do mês**

Em fevereiro, não houve agenda nos principais comitês de política monetária (FOMC, COPOM e BCE). Na economia norte americana, o CPI teve alta de 0,5% em janeiro e foi puxado por custos de moradia, energia, alimentos e alimentação fora de domicílio. O PCE apresentou alta de 0,3% em janeiro e foi pressionado principalmente pela gasolina, veículos (incluindo peças) e atividades recreacionais. O nível de desemprego reduziu ligeiramente, para 4% e o payroll foi de 143.000, no mesmo período. As Bolsas dos EUA encerraram o mês em território negativo, em função dos anúncios de Trump sobre maior imposição de tarifas, possíveis retaliações por parte dos países mais afetados (China, Canadá e México) e mudanças na postura geopolítica sobre a Guerra da Ucrânia. Caso os anúncios recentes sobre aumentos tarifários se concretizem, o mercado visualiza a possibilidade de impacto nas cadeias produtivas de diversas empresas americanas e de outros países. Em fevereiro, os seguintes índices apresentaram estes retornos, em USD: (S&P 500: -1,42%; Dow Jones: -1,57% e Nasdaq 100: -2,76%). A inflação da Zona do Euro foi de 2,5% no mês de janeiro, em números anualizados. O maior impacto na inflação se originou do setor de serviços, seguido por alimentos, álcool e tabaco. No Brasil, o IPCA de fevereiro foi de 1,31%, sendo a taxa mais elevada do mês de fevereiro desde 2003. No ano, acumulou 1,47% (quase metade da meta de 3%) e em 12 meses ficou no patamar de 5,06%. A maior variação veio do grupo Educação (variação de 4,7% e impacto de 0,28 p.p.) devido aos reajustes das mensalidades escolares, que normalmente ocorrem neste período do ano. Já o maior impacto veio de Habitação (variação de 4,44% e impacto de 0,65 p.p.), e alta foi ocasionada pelo subitem energia elétrica residencial (16,8%), visto que ocorreu a normalização das contas de luz (o bônus de Itaipi aliviou os custos das contas de janeiro). No grupo Alimentação e Bebidas (0,7%) a alta se deu principalmente pelo ovo de galinha (15,39%) e café moído (10,77%). O COPOM elevou a taxa Selic para 14,25% em março, conforme expectativa de fevereiro. O último relatório Focus de fevereiro apontava para uma taxa Selic terminal de 15% ao fim deste ano. O mercado também espera por uma manutenção da taxa de juros dos EUA em 4,25%-4,5%, na próxima reunião do FOMC. Em relação aos principais índices de mercado no mês de fevereiro, destacam-se o CDI, com 0,99%, IPIX com 3,34%, o IBOVESPA, com -2,64%, o SMLL, com -3,87%, o MSCI WORLD (BRL), com -0,5%, o IMA-B, com 0,5% e o Dólar, com 0,32%.

Fonte: ECD da ADITUS de fevereiro de 2025.

O Plano PBDC alcançou 0,92% no mês, abaixo da meta atuarial que fechou em 1,84%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou em 1,48%, muito acima de janeiro (igual a zero), elevando a meta de fevereiro. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

**Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos, estará disponível no site da fundação.**

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:  
cifrao@cifrao.com.br  
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:  
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ  
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993